**ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO CLASSIFICADOR DE RISCO NA APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER**

Soraia de Almeida da Luz¹, Naara Samai Cordeiro da Silva Pereira Lima², Nadja Trévia dos Santos³.

Os sistemas de triagem foram criados para reorganizar o fluxo de atendimento dos usuários, considerando a grande demanda, para alcançar a qualidade e efetividade na assistência. O Sistema de Triagem de Manchester determina o nível de gravidade do quadro clínico apresentado pelo paciente em serviços de urgência e emergência. O estudo objetivou descrever a aplicação do Protocolo de Manchester na classificação de risco de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) pelo profissional enfermeiro. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicas de enfermagem, em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no município de Fortaleza/CE. No período de Fevereiro e Março de 2018. Onde prestamos atendimento na classificação de risco da unidade, em um Estágio curricular supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará, na Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Cliente de Alta Complexidade**.** Os dados foram analisados por meio de observação da prática assistencial e diário de estágio com anotações sobre os atendimentos realizados diariamente no setor de classificação de risco. Os resultados da análise dos dados foram apresentados de forma descritiva e discutidos com base em literatura pertinente ao tema do estudo.O estudo respeitou os aspectos éticos da resolução 466\12, do conselho nacional de saúde. Foi demonstrado que classificar o risco de pacientes é uma atividade complexa que depende de competências e habilidades próprias do enfermeiro, que utiliza a díade acolher e classificar além da sua experiência profissional que tem grande relevância nessa função para a efetiva qualidade assistencial. Bem como, a escuta ativa e qualificada. O enfermeiro avalia o estado de saúde geral do paciente, exerce o julgamento clínico e tomada de decisão com base na queixa principal apresentada pelo cliente de saúde. Foi observado que é imprescindível uma reestruturação da rede de serviços de saúde para os encaminhamentos dos pacientes sempre que for necessário para a continuidade do cuidado. A imersão clínica no serviço de classificação de risco por meio das práticas de estágio supervisionado possibilitou atingir o objetivo do estudo em descrever a aplicação do protocolo de Manchester exercida pelo profissional enfermeiro. O enfermeiro atua como protagonista nesta função, pois a classificação de risco é sua responsabilidade específica.

## Descritores: Programas de Triagem Diagnóstica, Serviço Hospitalar de Emergência, Educação em Enfermagem.